

Bairro faz festa de 30 anos

Shows e torneios fazem parte da programação que a comunidade de Guaranhuns, em Vila Velha, prepara para o mês que vem

O bairro Guaranhuns, em Vila Velha, vai comemorar 30 anos de fundação com três dias de festa. O evento vai acontecer no primeiro final de semana do próximo mês, entre os dias 2 e 4.

A programação está recheada e vai contar com atrações musicais, teatro, torneio de futebol de salão, brincadeiras, gincanas, além de barracas.

"O evento, em parceria com a prefeitura, é para resgatar a história do bairro e trazer alegria para a comunidade", disse o presidente da Associação de Moradores do Bairro Conjunto Habitacional Guaranhuns, Gilson Pimentel, o Gilsinho.

A festa começa na sexta-feira, dia 2, na praça do bairro, com culto ecumênico, às 18 horas, e show pirotécnico. Às 20 horas, muito forró e sertanejo com Cobrinha e banda.

A festa prossegue com a apresentação da Banda de Congo da Barra do Jucu. Para fechar a noite, o grupo de capoeira Quilombo Queimado, de Araçás.

No sábado, a programação começa às 8 horas, com torneio de futebol de salão infantil, na quadra poliesportiva da asso-



ciação comunitária.

A inscrição para a competição é de graça e já pode ser feita. Os interessados devem ligar para o número 3339-6512.

Das 11 às 17 horas, a programação será na rua David Teixeira, compula-pula, distribuição de comidas, bebidas e gincanas.

A partir das 18 horas, a programação será no palco, que vai ser montado na avenida Sérgio Cardoso. Haverá apresentações musicais e do grupo de dança Funkpira, de Jardim Guaranhuns, além de capoeira e teatro apresentado pelo grupo da terceira idade de Guaranhuns.

No domingo, às 8 horas, haverá desfile cívico na avenida Sérgio Cardoso. Logo após, almoço comunitário no valor de R\$ 10,00, na rua David Teixeira.

A partir das 18 horas, a festa será no palco, com apresentações musicais e capoeira.

URNA

A urna do projeto **A Tribuna com Você** que recolhe sugestões por escrito dos moradores sobre reportagens está

na Padaria e Auto-Serviço Guaranhuns, em Guaranhuns, na avenida Sérgio Cardoso, 997.

RECORDAÇÕES

VARANDA

A pensionista Wanda Soares, de 64 anos, foi a terceira moradora do bairro Guaranhuns, em Vila Velha. Ela reside na região há 29 anos. Segundo ela, as reuniões da comunidade aconteciam na varanda de sua casa.

"O meu ex-marido, Eraldo, de 65 anos, foi o primeiro líder comunitário do bairro. Naquela época, não havia sede da associação de moradores, por isso, as reuniões aconteciam na varanda da minha casa", lembrou.

Na opinião de Wanda, o bairro parecia uma cidade interiorana, o que lhe traz saudades.

"Todo mundo se conhecia. Isso era muito bom. A gente promovia festas todos os sábados, na sede da associação comunitária. Os eventos eram animados por música. Tinha de tudo um pouco, desde bolero até samba. Éramos muito felizes", contou.



PLANTAS

As plantas da praça do bairro Guaranhuns, em Vila Velha, chamada Praça Velha, eram cuidadas pela empresária Márcia Rebelo, de 60 anos, e suas vizinhas.

"A praça não tinha calçamento e nem plantas. Para tornar o local mais atrativo, eu e minhas vizinhas

plantamos vários tipos de vegetação. Todo dia, eu ia até o espaço público para regar as plantas. Isso era sagrado", disse.

De acordo com Márcia, que mora na região há 20 anos, os quatro dias de Carnaval em Guaranhuns eram animados por um bloco composto só por homens. Eles se vestiam como mulheres.

"O meu marido participava. Ele e um grupo de amigos saíam no Bloco das Bichas Loucas. Durante os dias de Carnaval, eu o arrumava. Comprava perucas prateadas e o vestia com as minhas roupas", lembrou.



SAIBA MAIS

- O bairro surgiu de um conjunto habitacional, há três décadas.
- As casas que deram origem ao bairro foram construídas pelo Incoop-ES.
- As chaves das primeiras casas - 263 unidades - foram entregues no dia 8 de setembro de 1977. Na época, o bairro só possuía três vias públicas. O primeiro morador se mudou no dia 12 de outubro.
- Após quatro anos, a segunda etapa do bairro foi concluída, com 470 casas.
- O bairro foi entregue com água encanada e energia elétrica. As vias, porém, eram de areia, inclusive a avenida Sérgio Cardoso. Só a rua Rosa de Prata, que era a principal da região, tinha calçamento.
- O nome do bairro foi dado por Aristóteles Varejão, presidente fundador do Incoop-ES.
- O comércio se desenvolveu em meados da década de 90, quando a avenida Sérgio Cardoso foi asfaltada.

Fonte: Moradores e associação de moradores locais